



IMPORTÂNCIA ECOFISIOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA DA BERMA NA REGIÃO DA PRAIA DO FRANCÊS (MARECHAL DEODORO - AL)

Davi Coimbra Amorim; Gabriel Louis Le Campion; Érica Cavalcante Omena

Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

INTRODUÇÃO

A Praia do Francês, localizada no município de Marechal Deodoro - AL, é uma região de grande atrativo turístico, possuindo ricos ecossistemas e locais de alto potencial paisagístico, dentre estes destaca-se a berma, um importante componente da praia que possui papel de armazenar os sedimentos para reequilíbrio do perfil praiar, servindo também como barreira natural contra o avanço das marés. O turismo da região gera renda à comunidade e traz melhorias na qualidade de vida da população, porém, a falta de planejamento, organização, fiscalização e conscientização da população nativa, dos agentes de turismo e dos próprios turistas vem ocasionando graves danos à natureza, provocando grandes desequilíbrios nesta área. O objetivo geral desse trabalho foi portanto, realizar um estudo sobre a importância da berma para o ecossistema costeiro. E teve como objetivos específicos: fazer um levantamento do estado atual da berma na região da Praia do Francês; determinar a influência da berma como reservatório de sedimentos; correlacionar possíveis influências nesses ecossistemas oriundas de atividades antrópicas sobre a região de berma; caracterizar a importância da vegetação da berma e sua influência na redução do transporte eólico e marinho de sedimento; caracterizar a importância e a influência fisiográfica e paisagística exercida pela berma na região da Praia do Francês e adjacências.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de visitas à região da Praia do Francês foram levantados dados sobre a berma e sua vegetação, através da observação e de fotografias em áreas de maior e menor influência antrópica, para comparações e demonstração de sua influência paisagística e socioeconômica.

Foram realizados ensaios de mensuração do volume de sedimentos retidos/transportados eolicamente em região da berma com cobertura vegetal, em outra totalmente destituída de vegetação e em uma das dezessete trilhas encontradas cortando a berma vegetada para efeito comparativo. Tais ensaios foram feitos através da coleta de material transportado deixando-se uma pá de dimensões 5cm x 17cm x 26cm, e um volume aproximado de 2.210 cm³, durante um período pré-determinado de 10 minutos em cada local. Da mesma maneira se procedeu em relação aos sedimentos transportados pelas ondas, fixando a pá e coletando-se os sedimentos nelas retidos. Estes foram secos ao Sol. O sedimento coletado foi devidamente envasado para posterior mensuração de peso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da Praia do Francês evidenciou-se diversas áreas da berma sob impacto de origem antrópica, podendo ser feita uma relação direta dos impactos com aumento da concentração populacional, sendo, a região onde se concentram os bares na praia, a área mais impactada.

O agente eólico na região de berma com cobertura vegetal intacta teve, no período de tempo do experimento seu efeito minimizado, pois a quantidade de sedimento transportado foi insignificante. Esse agente transportou 0,031g/s de sedimento ao longo da trilha aberta sobre a vegetação da berma. Sobre a berma sem cobertura vegetal e ladeada por construções, o agente eólico depositou 0,524g/s de sedimento, cerca de 17 vezes mais o equivalente ao depositado sobre uma trilha aberta na vegetação da berma. Em outro experimento, constatou-se que o transporte de sedimentos realizado pelo mar na Praia do Francês atinge cerca de 111,65g/s, cerca de 213 vezes mais que o maior

transporte eólico verificado sobre a berma impactada nessa mesma região.

A berma na região da Praia do Francês é tanto maior quanto mais densa a sua vegetação, e possui ao longo de sua extensão uma exuberante cobertura vegetal, que quebra a monotonia do verde horizontal marinho pela presença marcante dessa vegetação, com sua conseqüente verticalização, representando também um verdadeiro dique contra as águas marinhas.

Impactos antrópicos ao longo do litoral brasileiro através de ocupações desordenadas, ocasionando desequilíbrio nos processos naturais da dinâmica praial são descritos em diversos trabalhos.

Souza & Martins (2000), no nordeste do Pará, relatam a ocupação de toda linha da escarpa praial por casas e pousadas na praia de Ajuruteua, e “para conter a erosão, alguns moradores construíram muros de madeira que vem afetando a dinâmica morfo-sedimentar, influenciando na evolução natural do ambiente praial”.

Simó & Filho (2004) num trabalho sobre erosão, realizada pelas “ressacas”, na ilha de Santa Catarina constatam que “a intensificação dos processos erosivos está intimamente relacionada com as ocupações indiscriminadas que se instalam junto à praia (...) descaracterizando o pós-praia e as dunas frontais (bermas), impedindo assim a troca e reposição de sedimentos entre estes ambientes”.

Meireles et al (2001) em Fortaleza, demonstrou que as ocupações desordenadas da zona costeira, incluindo na região da berma, causaram “a ruptura dos processos geoambientais relacionados basicamente com fluxo de sedimentos, impermeabilização da zona de recarga, poluição do aquífero e bloqueio do transporte eólico”.

CONCLUSÕES

O mar é o principal agente de remoção e deposição de sedimentos na praia, sendo a berma, portanto o grande armazém e repositores destes. Conseqüentemente, a remoção de sedimentos nas maiores marés poderiam comprometer a sua reposição ao longo de uma praia, caso esta não apresente obstáculos que possibilitem o acúmulo e armazenagem desses sedimentos.

A vegetação da berma tem um importante papel na fixação e, portanto, armazenagem, pois ela

atua aprisionando, fixando os sedimentos e reduzindo a ação do vento, tornando possível a manutenção da berma e conseqüentemente dos processos dinâmicos que ocorrem no ambiente praial.

A berma da Praia do Francês representa um importante componente do paisagismo local, pois seu verde vertical quebra a monotonia do verde horizontal marinho.

A berma representa um importante dique contra o avanço das marés, uma barreira natural.

Em diversas áreas da Praia do Francês a dinâmica do transporte de sedimento está profundamente alterada, visto que a berma foi impactada ou mesmo completamente suprimida para dar lugar a construções, como loteamentos, condomínios e bares.

A ocupação imobiliária e o turismo desordenado são os principais responsáveis pela destruição desse ecossistema.

Faz-se necessário, portanto medidas urgentes para um replanejamento no que diz respeito a todas as atividades ocorridas na região, para minimizar os impactos ambientais e garantia da preservação da berma e conseqüentemente de todo ecossistema litorâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Meireles, A. J. A.; Silva, E. V.; Raventos, J. S. 2001.** Geomorfologia e dinâmica ambiental da planície litorânea entre as desembocaduras dos rios Pacotí e Ceará, Fortaleza - Ceará. *Revista Geonotas*. Universidade Estadual de Maringá v. 5, n. 1.
- Simó, D. H.; Filho, N. O. H. 2004.** Caracterização e distribuição espacial das “ressacas” e áreas de risco na ilha de Santa Catarina, SC, Brasil. *Revista Gravel*. UFRGS. v. 1, n. 2.
- Souza Filho; Martins, P. W. 2000.** Dinâmica natural e impactos antrópicos no uso de áreas costeiras da planície Bragantina, nordeste do Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Geociências*. v.30, n. 3, p. 527-530